



Policiamento Comunitário

Actividade “Polícia e Eu”

No intuito de reforçar os trabalhos de divulgação e educação sobre a prevenção da delinquência juvenil, no dia 19 de Novembro, esta Corporação organizou a actividade intitulada “Polícia e Eu” com o Centro de Serviços Integrado de Crianças e Jovens da União Geral da Associação dos Moradores de Macau. Naquele dia, 20 alunos do secundário complementar foram à Escola da Polícia, sita em Coloane, para participarem no Curso sobre a prevenção de crimes, cujo orador é pessoal da nossa Corporação, e, visitarem os equipamentos e os treinos de “ultrapassar os obstáculos” efectuados por instruídos do CFI. Esta Corporação deseja através das actividades incutir aos jovens os conhecimentos sobre a prevenção da criminalidade e desenvolver os seus conceitos correctos do valor.



Os agentes desta Corporação e os jovens participantes



Policiamento Comunitário

O meu sentir sobre a visita à Escola de Polícia

Wu Hoi lam

sócio do Centro de Serviço Integrado de Crianças e Jovens da União Geral
das Associações dos Moradores de Macau
(aluno do terceiro ano do ensino secundário geral da Escola Fong Chong)

Quando eu era criança, nas redacções nunca faltavam o tema “O que eu queria ser no futuro”. No quotidiano, podemos ver que os polícias regularizam o trânsito nas ruas sem receio da chuva e do vento; fazem a ronda para a prevenção de crimes; merecem a minha admiração e invejo-os quando estão fardados. Vejo que eles não receiam as dificuldades nem os perigos durante o trabalho, merecem o meu respeito, daí o meu desejo de ser polícia no futuro.

A meu ver, ser polícia é uma profissão com bons salários e boas regalias cujo trabalho principal é a regularização do trânsito e a ronda. Por vezes, ocorre-me uma pergunta: Haverá, em Macau tantas pessoas a cometerem crimes todos os dias? Ser polícia deve ser muito fácil! No entanto, após a visita à Escola de Polícia no dia 19 de Novembro, descobri que não era fácil ser um verdadeiro polícia, isso porque eram bem formados e os seus treinos não se limitavam apenas a saltar e a correr; vi que eles passavam rapidamente todos os obstáculos num tempo limitado, o que me fizeram ficar admirado; vi também a sua disciplina, obediência e espírito de equipa através da marcha; além disso, os seus equipamentos também não eram tão leves como pensávamos, coletes balísticos, armas de fogo, entre outros, pesavam alguns vários quilos, sendo necessário ter um porte físico forte e saudável para suportá-los. No tratamento dos casos criminosos, os polícias precisam de fazer muitas investigações, por isso, têm de ser inteligentes, minuciosos e cautelosos.

A participação nesta visita foi uma oportunidade preciosa e deixou-me uma boa impressão. Para poder concretizar o meu sonho, tenho de esforçar-me mais nos estudos, a fim de alargar os meus conhecimentos nas diversas áreas, e praticar mais exercícios para ter um bom porte físico. Além disso, devo também ter iniciativas próprias para ajudar as pessoas, ser bom observador e minucioso nos trabalhos, como os polícias. Creio que com o meu esforço e vontade, não será difícil concretizar este sonho. No entanto, tenho que ser firme, não recear as dificuldades nem desistir do meu sonho. Acredito, no futuro, poder vir a ser um bom polícia ao serviço da população, garantindo a segurança da sociedade. Vou lutar passo a passo e sem recuo para atingir este objectivo.



Policiamento Comunitário

O meu sentir sobre a visita à Escola de Polícia

